

Zita Alves Vilar

Título: Buscando Cidadania para o envelhecimento à Luz da Sociopoética

Volume: 01 – Número de páginas: 151

Mestrado em Políticas Públicas – Universidade Federal do Piauí

Área do Programa: Serviço Social

Área de Concentração: Estado, Sociedade e Políticas Públicas

Linha de Pesquisa: Cultura, Identidade e Processos Sociais

Orientadora: Dr. Francisco de Oliveira Barros Júnior

Biblioteca Depositária: Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco/UFPI

Banca Examinadora: Dr. Francisco de Oliveira Barros Júnior

Dr^a Sandra Haydée Petit

Dr^a Maria do Rosário de Fátima e Silva

RESUMO

Este trabalho é resultado de pesquisa realizada em 2003, tendo como objeto de estudo a construção de *conceitos sobre cidadania na terceira idade*, e como território de pesquisa Programa Terceira Idade em Ação – P.TIA, junto aos alunos egressos do Programa, como também aqueles que estivessem no último período, e cursando a disciplina Direito e Cidadania. Este programa, concebido nos moldes de Universidade Aberta para Terceira Idade, é vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Extensão para a Terceira Idade – Nupeuti, na Universidade Federal do Piauí – UFPI. No P.TIA, através da minha vivência em sala de aula, percebi que o idoso aluno do Programa, busca construir nas tramas do cotidiano, um envelhecimento mais saudável e a ser respeitado e reconhecido como cidadão. Daí surgiu o meu desejo de estudar a cidadania na terceira idade. O método utilizado foi a Sociopoética, que propicia a construção do conhecimento com o corpo todo e de forma coletiva. O grupo-pesquisador era formado por mim (pesquisador-facilitador) e por 13 alunos do P.TIA (co-pesquisadores). Na Sociopoética, a construção de conhecimento se dá através de oficinas, usando técnicas que possibilitam a manifestação da subjetividade, potencializando a produção de conceitos. A análise dos conceitos produzidos me permitiu fazer reflexões sobre o pensamento do grupo que traz múltiplos e heterogêneos conceitos de cidadania na terceira idade, como também de idoso. Essa polissemia de conceitos traz ainda outros significados que desconstruem idéias cristalizadas sobre a questão da cidadania e do idoso.

ABSTRACT

This work is a result of a research made in 2003, having as studying object the construction of concepts about citizenship in the third age, and as field of research the Third Age in Action Program-P.TIA, close to the students belonged to the program, as well as those who were in the last period and attending Law and Citizenship Subjects. This program, conceived in the pattern of the Opened University for Third Age, is linked to the research nucleus and extension for third age-Nepeuti, in the Federal University of Piauí UFPI. In the P.TIA, through my experience in the classroom I perceived that the aged student of the program searches to build in the plots of the daily one healthier aging and be respected and recognized as a citizen. Through this came my desire to study the citizenship in the third age. The method used was the Sociopoetics, that the construction of the learning as the whole body is in a collective way. The group-researcher was formed by me (researcher- facilitator) and by the thirteen students of P.TIA (co-researchers). In the Sociopoetics, the construction of learning is made through workshops, using technics that facilitate the subjectivity, increasing the production of concepts. The analyse of producing concepts permitted me reflect about the thought of the group that brings multiples and heterogenous concepts of citizenship in the third age, as well as of the aged. These varieties of concepts also bring other meanings that deconstruct crystallized ideas about the question of the citizenship and aged.